

Termômetro da Inflação

Volume 3 - Número 4 - 2020



IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário (respondendo)

Secretário Executivo de Gestão

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Ronaldo Lima Moreira Borges

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário de França

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro da Inflação

Volume 3 – Número 4 – 2020

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Colaboração:

Aprígio Botelho Lócio (Assessor Técnico)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores: Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão: Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2020

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2020

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

Nesta Edição

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou forte desaceleração em **março** de 2020 com relação a fevereiro ao registrar 0,21%.

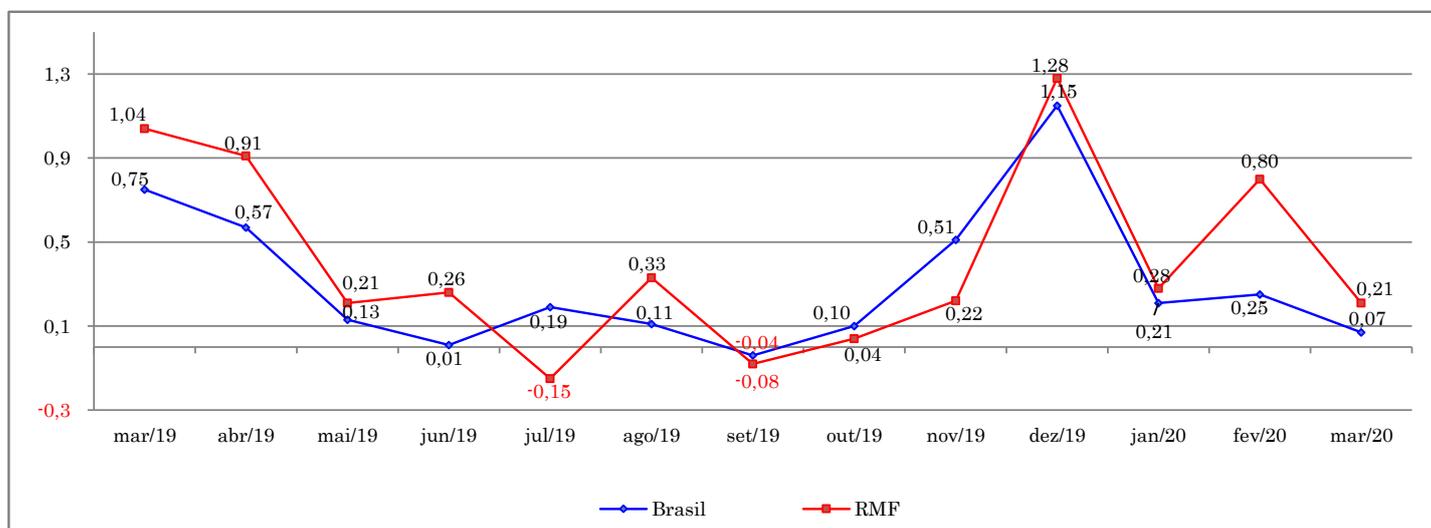
O IPCA nacional, por sua vez, registrou uma leve alta de 0,07%. De acordo com o IBGE, esse é o menor resultado para um mês de março desde o início do Plano Real.

Após a leve alta nesse mês de março, o acumulado dos últimos 12 meses da RMF desacelerou fortemente, embora esteja ainda bem acima do nacional. No Brasil, o acumulado dos últimos 12 meses voltou a recuar atingindo 3,30%, bem abaixo da meta de 4% para 2020 estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, três tiveram deflação nesse mês de março, com destaque para os Transportes com queda -0,99% e -0,90% na RMF e no IPCA nacional, respectivamente. Dentro desse grupo, além das passagens aéreas, com queda de -16,75%, o preço dos combustíveis recuaram -1,88% no Brasil. Na RMF, o recuo no item combustíveis foi de -1,55%.

Por fim, no acumulado dos últimos 12 meses, o INPC da RMF desacelerou registrando 4,24% até março de 2020.

Série Histórica IPCA Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



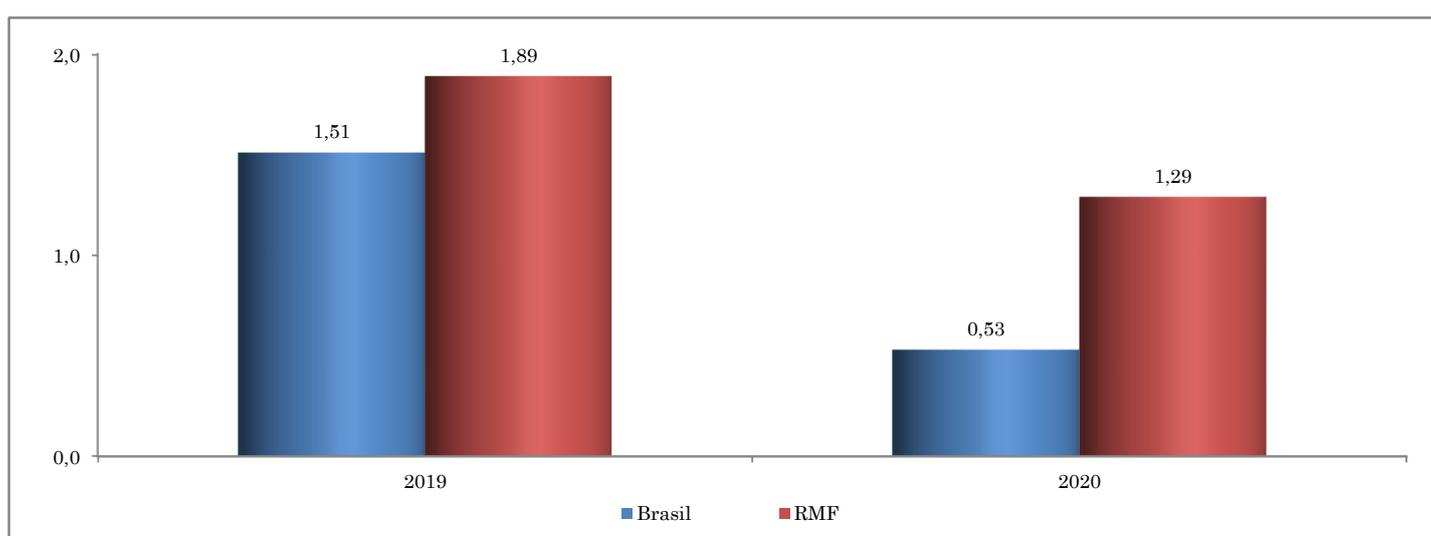
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

IPCA Mensal

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou forte desaceleração em março de 2020 com relação a fevereiro ao registrar 0,21%.

O IPCA nacional, por sua vez, registrou uma leve alta de 0,07%. De acordo com o IBGE, esse é o menor resultado para um mês de março desde o início do Plano Real.

Variação Acumulada no Ano IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

IPCA Acumulado no Ano

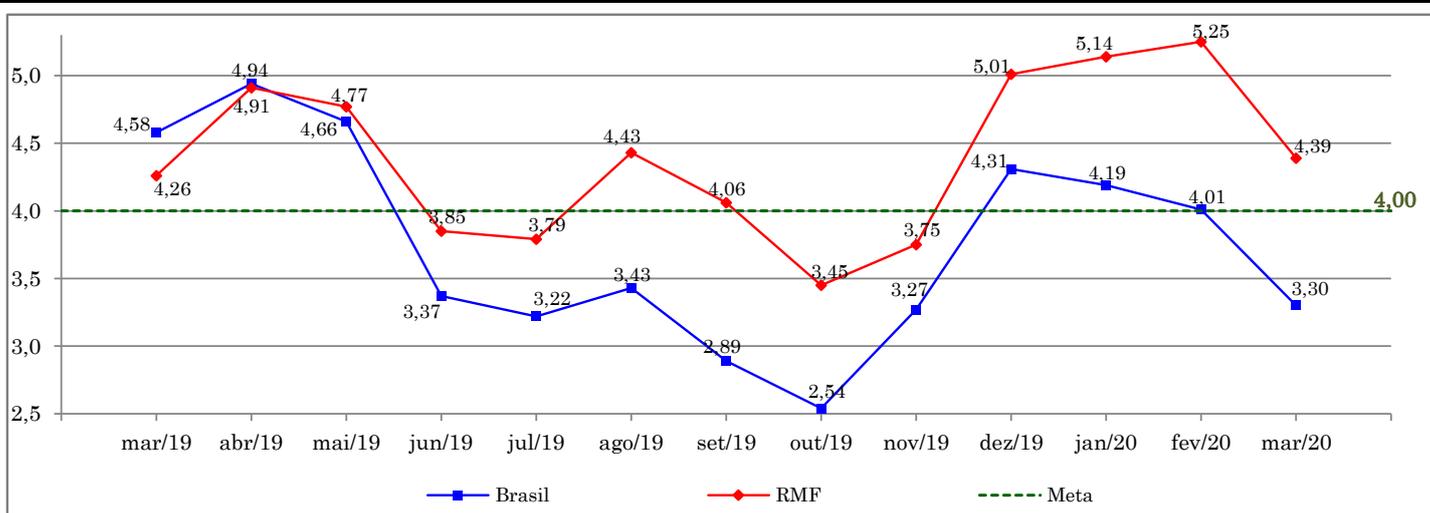
No acumulado do ano, o IPCA da RMF encontra-se em 1,29%, bem abaixo dos 1,89% registrado em igual período do ano anterior.

Varição Mensal e Acumulada de 12 Meses

Cidades/Regiões Metropolitanas	Var. Mensal (%)		Variação Acumulada 12 meses (%)
	fevereiro	março	
Aracaju	0,66	0,41	3,52
Belém	0,21	0,44	4,18
Belo Horizonte	0,50	0,75	3,41
Brasília	0,35	-0,22	2,93
Campo Grande	0,42	0,56	4,33
Curitiba	0,08	0,13	3,18
Fortaleza	0,80	0,21	4,39
Goiânia	0,18	-0,74	3,04
Porto Alegre	0,16	-0,32	2,64
Recife	0,38	0,31	2,99
Rio Branco	0,49	0,01	2,26
Rio de Janeiro	-0,02	0,46	2,71
Salvador	0,16	0,17	3,27
São Luís	0,18	0,37	2,72
São Paulo	0,23	0,09	3,62
Vitória	0,33	0,12	2,78
Brasil	0,25	0,07	3,30

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Acumulada nos Últimos 12 Meses IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor (SNIPC)

A Tabela acima apresenta os resultados da inflação para todas as áreas abrangidas pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC). O Gráfico acima também apresenta a evolução do IPCA para o acumulado nos últimos doze meses para a RMF e Brasil.

Após a leve alta nesse mês de março, o acumulado dos últimos 12 meses da RMF desacelerou fortemente, embora esteja ainda bem acima do nacional.

No Brasil, o acumulado dos últimos 12 meses voltou a recuar atingindo 3,30%, bem abaixo da meta de 4% para 2020 estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom)

O Comunicado de março de 2020 do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ressaltou que: no cenário externo, a pandemia causada pelo novo coronavírus está provocando uma desaceleração significativa do crescimento global, queda nos preços das commodities e aumento da volatilidade nos preços de ativos financeiros. Nesse contexto, apesar da provisão adicional de estímulo monetário pelas principais economias, o ambiente para as economias emergentes tornou-se desafiador; dados de atividade econômica divulgados desde a última reunião do Copom vinham em linha com o processo de recuperação gradual da economia brasileira. Entretanto, esses dados ainda não refletem os impactos da pandemia de COVID-19 na economia brasileira; o Comitê avalia que diversas medidas de inflação subjacente se encontram em níveis compatíveis com o cumprimento da meta para a inflação no horizonte relevante para a política monetária.

O Comitê ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções.

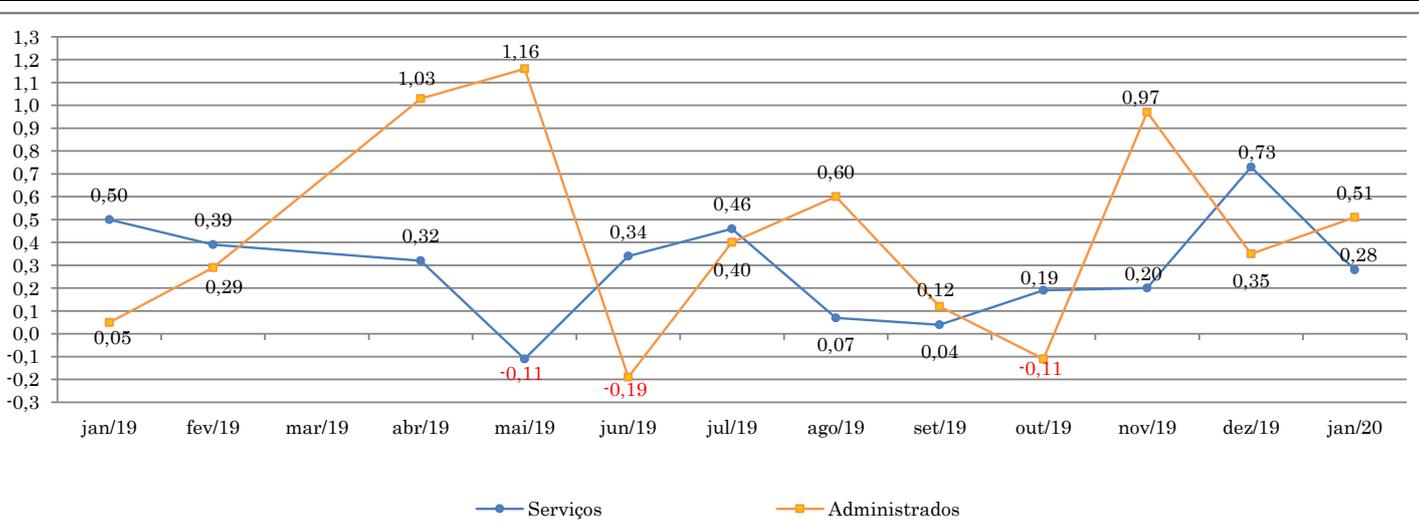
Por um lado, o nível de ociosidade pode produzir trajetória de inflação abaixo do esperado. Esse risco se intensifica caso um agravamento da pandemia provoque aumento da incerteza e redução da demanda com maior magnitude ou duração do que o estimado.

Por outro lado, o aumento da potência da política monetária, a deterioração do cenário externo ou frustrações em relação à continuidade das reformas podem elevar os prêmios de risco e gerar uma trajetória da inflação acima do projetado no horizonte relevante para a política monetária.

O Copom reitera que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

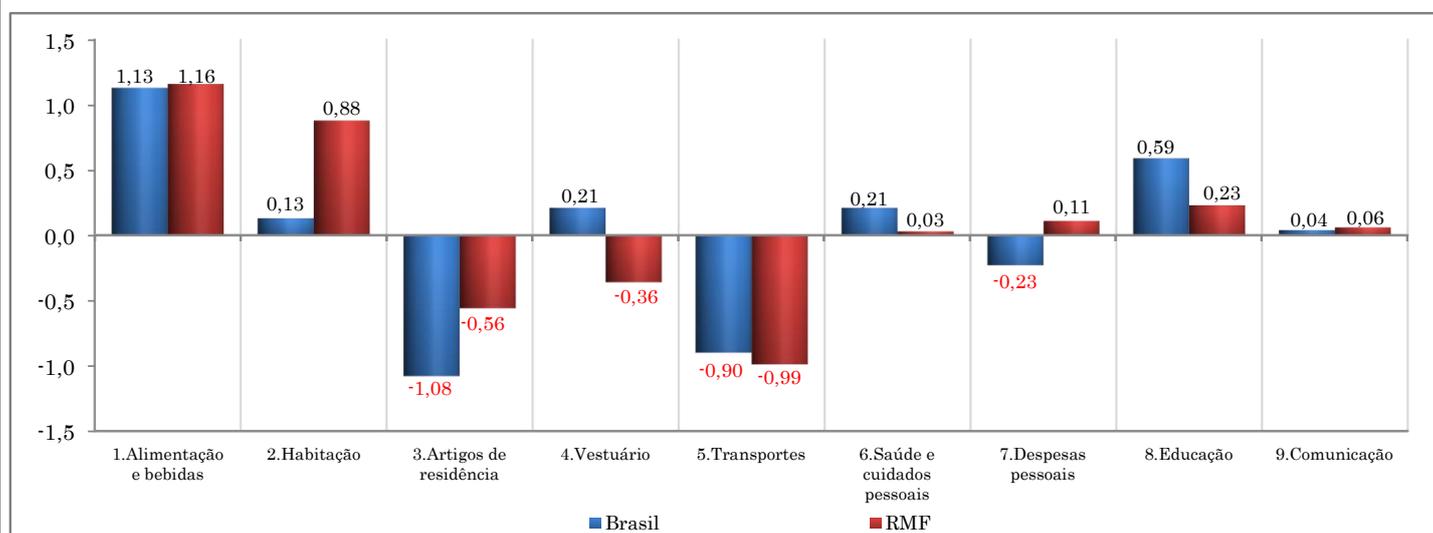
Finalmente, considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual, para 3,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano-calendário 2020 e, principalmente, de 2021.

Variação Mensal Serviços e Administrados - Brasil



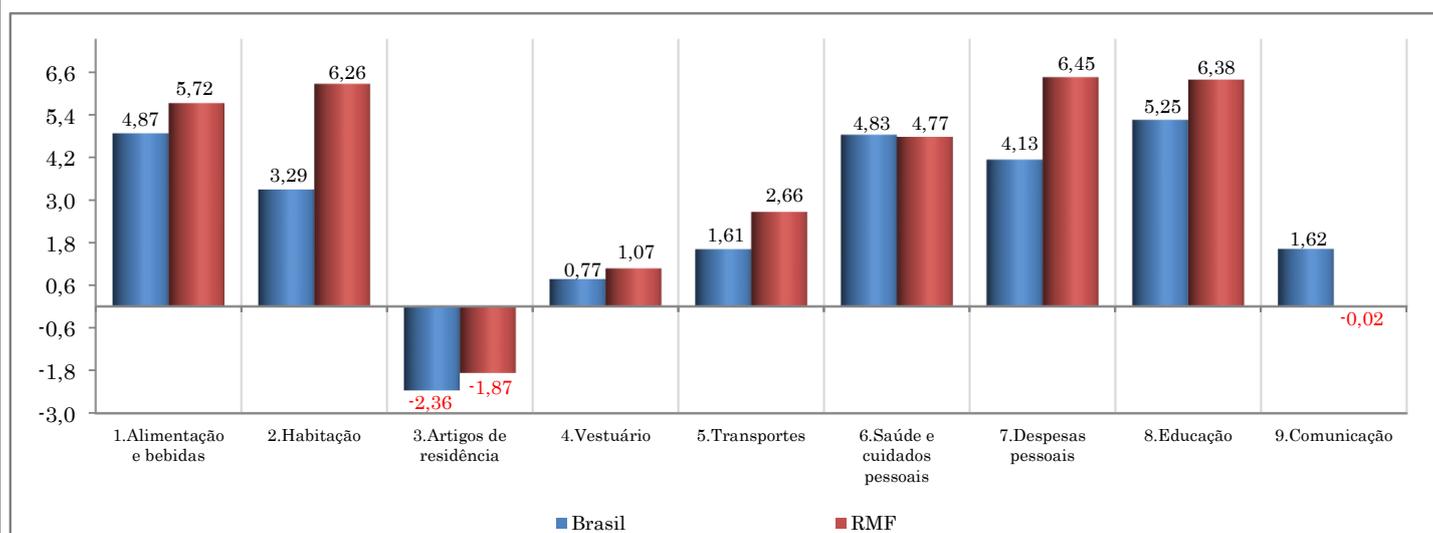
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Mensal IPCA por Grupos - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses - IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

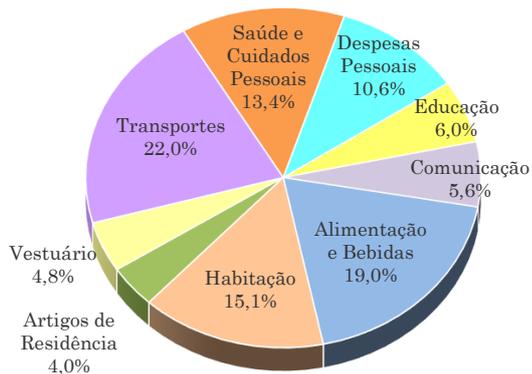
Grandes Grupos do IPCA e Principais Itens

Em virtude da pandemia do COVID-19, o IBGE ressalta que suspendeu no dia 18 de março a coleta presencial dos preços tendo a partir dessa data utilizado de pesquisas de sites de internet, telefone ou e-mail.

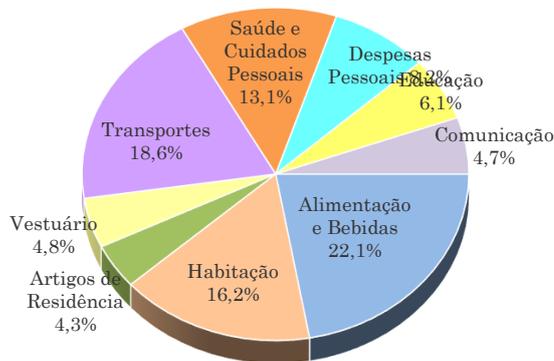
Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, três tiveram deflação nesse mês de março, com destaque para os Transportes com queda -0,99% e -0,90% na RMF e no IPCA nacional, respectivamente. Denstro desse grupo, além das passagens aéreas, com queda de -16,75%, o preço dos combustíveis recuaram -1,88% no Brasil. Na RMF, o recuo no item combustíveis foi de -1,55%.

O grupo alimentação, por outro lado, registrou alta de 1,16% na RMF e 1,13% no Brasil, influenciada principalmente pelo comportamento da alimentação no domicílio.

Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - Brasil

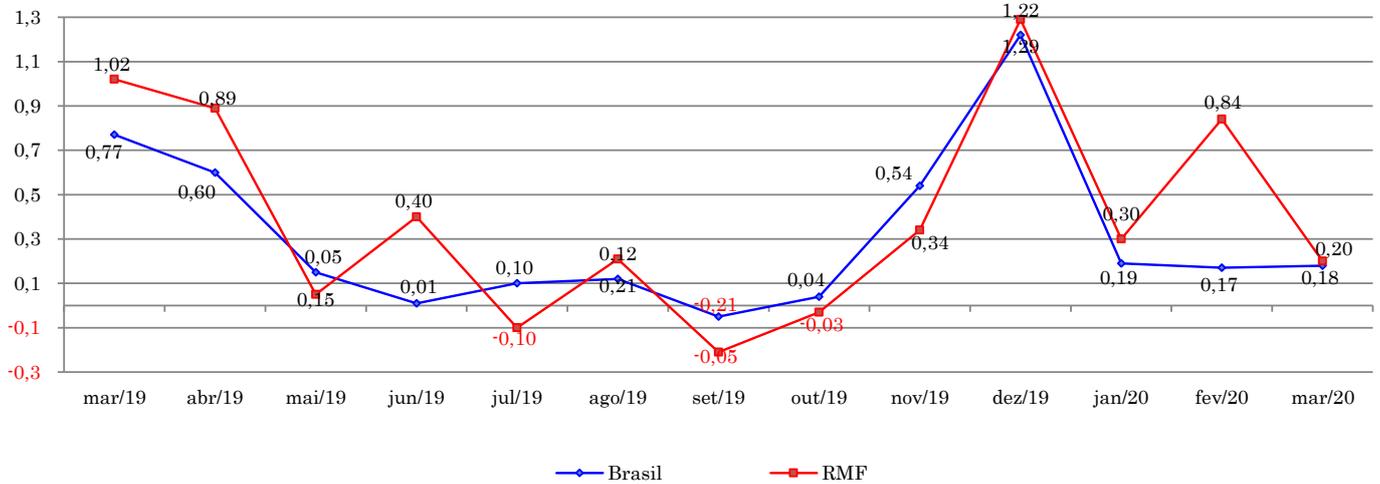


Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - RMF



Fonte: IBGE. Elaboração IPECE.

Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



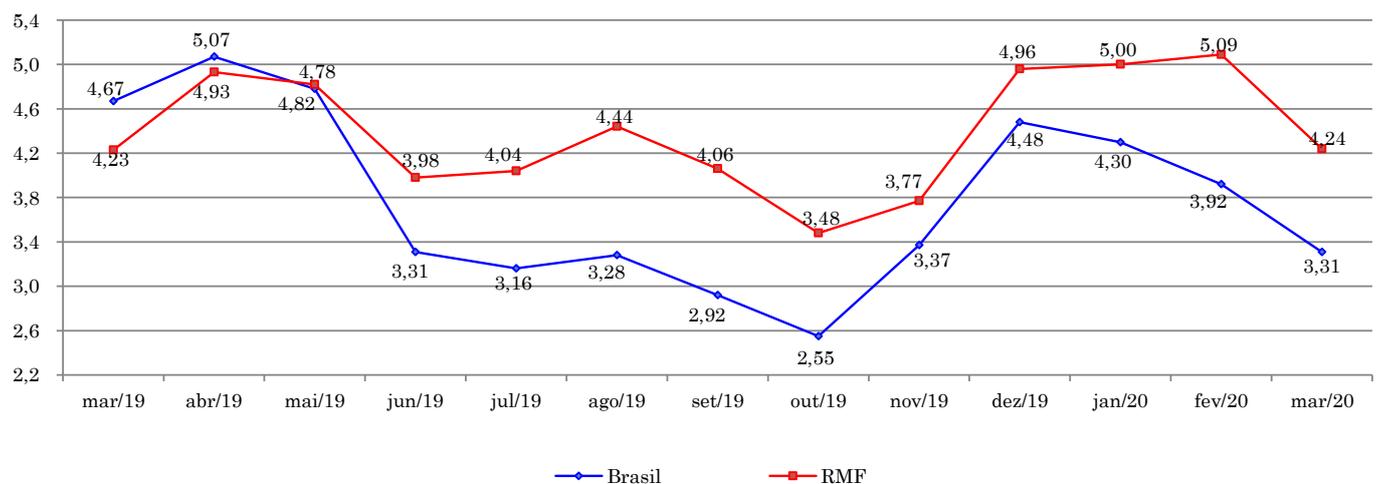
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

INPC Mensal

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) se refere às famílias com rendimento monetário de um a cinco salários mínimos. É calculado também para dez regiões metropolitanas, além de seis municípios, que são as mesmas áreas geográficas que abrange o IPCA.

O INPC da RMF apresentou forte recuo neste mês de março de 2020 ao registrar variação de 0,20% com relação a fevereiro. Em março de 2019 o INPC da RMF havia apresentado alta de 1,02%.

Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

INPC Acumulado nos Últimos 12 Meses

No acumulado dos últimos 12 meses, o INPC da RMF desacelerou registrando 4,24% até março de 2020.